

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado dia 30 de abril, uma delegação do PCP visitou a Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Portimão.

Esta Unidade dispõe de 10 camas de internamento, as quais, de acordo com a Coordenadora da Unidade, são em número adequado para a população servida pelo Hospital de Portimão (cerca de 200 mil pessoas). Contudo, o número de médicos desta Unidade é insuficiente, sendo necessário um reforço destes profissionais de saúde. Este Hospital dispõe ainda de uma Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos.

No barlavento algarvio há também uma Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos que presta apoio domiciliário aos utentes dos concelhos de Portimão e de Lagoa. Foi apresentado um projeto visando o alargamento do apoio domiciliário aos demais concelhos do barlavento algarvio (Aljezur, Lagos, Monchique, Silves e Vila do Bispo), mas não obteve financiamento do Ministério da Saúde.

No Hospital de Faro não existe uma Unidade de Internamento em Cuidados Paliativos, pelo que a região algarvia dispõe apenas de um total de 10 camas de internamento (as do Hospital de Portimão), quando, de acordo com os rácios recomendados, deveria dispor de, pelo menos, 25 camas. O Hospital de Faro dispõe, contudo, de uma Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos.

No Algarve, além da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos do Barlavento, há mais duas equipas, que abrangem os ACES Central e do Sotavento. Assinale-se que a Equipa do Sotavento, criada em 2007, foi uma das primeiras do país a prestar cuidados ao domicílio.

Por fim, há ainda uma Consulta de Medicina Paliativa no Centro de Saúde de Tavira, a funcionar desde 2013.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao

Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas serão tomadas pelo Ministério da Saúde com vista ao reforço do número de médicos na Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Portimão? Quando se concretizará esse reforço?
2. Está prevista a criação uma Unidade de Cuidados Paliativos no Hospital de Faro? Quando ocorrerá? Quantas camas terá?
3. Quando serão contratados profissionais de saúde para a Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos - ACES Barlavento, permitindo alargar o apoio domiciliário aos utentes dos concelhos de Aljezur, Lagos, Monchique, Silves e Vila do Bispo (atualmente o apoio domiciliário apenas é prestado aos utentes dos concelhos de Portimão e Lagoa)?
4. A Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos - ACES Sotavento presta apoio domiciliário em todos os concelhos abrangidos por este ACES (Alcoutim, Castro Marim, Tavira e Vila Real de Santo António)? Em caso negativo, quando será dotada de profissionais de saúde em número suficiente para fazer o apoio domiciliário em todos os concelhos?
5. A recém-criada Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos - ACES Central presta apoio domiciliário em todos os concelhos abrangidos por este ACES (Albufeira, Faro, Loulé, Olhão e S. Brás de Alportel)? Em caso negativo, quando será dotada de profissionais de saúde em número suficiente para fazer o apoio domiciliário em todos os concelhos?
6. A Consulta de Medicina Paliativa, atualmente a funcionar apenas no Centro de Saúde de Tavira, será alargada a outros centros de saúde da região? A quais? Quando?

Palácio de São Bento, 8 de maio de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)